



**LIVE ACTION**  
**LILO & STITCH TENTA REPETIR SUCESSO DA ANIMAÇÃO NA TELA DO CINEMA**  
PÁGINA 15

## CENTRO ADMINISTRATIVO

# Empresa diz não saber de cancelamento e mira indenização

Contratada por R\$ 173,4 milhões para executar as obras do Centro Administrativo, construtora H2Obras diz à Justiça que soube 'pela imprensa' que o projeto foi cancelado pelo prefeito Ricardo Silva **PÁGINA 5**



DIVULGAÇÃO

## Vem aí a Fenasucro COM EXPECTATIVA BILIONÁRIA

Edição de 2025 do evento, realizado em Sertãozinho, tem no biogás uma de suas principais apostas para gerar novos negócios; diretor **Paulo Montabone** concedeu entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão e revelou meta de R\$ 10,7 bilhões durante os quatro dias de feira **PÁGINAS 6-7**

### SEU BOLSO

**Dicas para adotar o aprendizado contínuo e manter a sua relevância**

**PÁGINA 9**

### ESPORTES

**Consultoria aponta clubes de futebol mais endividados do Brasil**

**PÁGINA 11**

### VEÍCULOS

**Pulse 2026 tenta se consolidar na disputa entre os modelos SUV**

**PÁGINA 10**



DIVULGAÇÃO

## Dez anos depois O TEATRO MÁGICO NO PEDRO II

Após um hiato de 10 anos na carreira, grupo traz o espetáculo "O Reencontro" para Ribeirão Preto com um repertório que revisita os seus grandes sucessos; show promete um mergulho nostálgico e poético com a marca do ativismo pela arte livre que o tornou conhecido em todo o País **PÁGINA 15**

### NOVO PAC

**Gestão Ricardo ainda estuda empréstimo milionário para ônibus elétricos**

Selecionada há um ano pelo governo federal para receber um financiamento de R\$ 210 milhões, Prefeitura de Ribeirão Preto faz testes com veículos antes de assinar contrato para a compra dos ônibus. **PÁGINA 3**

### 8 DE JANEIRO

**Condenado a 14 anos por tentativa de golpe, advogado de Ribeirão é preso por ordem do STF**

**PÁGINA 5**

### TURISMO

**Cidades com praias de água doce viram opção de lazer e esportes náuticos no interior de SP**

**PÁGINA 12**

### SEM VÍNCULO

**'Uberização' de professores eventuais é regulamentada por decreto em Ribeirão**

**PÁGINA 4**

**LUCCA VIGNERON** A "LEI ANTIORUAM" NÃO É APENAS UM ERRO TÉCNICO. É UMA AFRONTA AOS PRINCÍPIOS REPUBLICANOS E UMA TENTATIVA DISFARÇADA DE SILENCIAMENTO CULTURAL. **PÁGINA 2**

# OPINIÃO

## EDITORIAL

### Câmara de Vereadores: uma ode à inutilidade

O papel fundamental de um parlamento municipal é legislar em favor do interesse público e fiscalizar o Executivo. Em Ribeirão Preto, contudo, a Câmara tem se distanciado perigosamente dessas obrigações para se tornar um laboratório de propostas absurdas e discussões delirantes. Enquanto a cidade enfrenta problemas crônicos na gestão pública, os vereadores parecem entretidos com uma agenda que beira o ridículo.

A proposta mais recente que envergonha o Legislativo partiu do vereador Igor Oliveira (MDB), que sugere aplicar multa a quem utilizar bonecas do tipo “bebês reborn” para tentar obter prioridade em atendimentos de saúde. Trata-se de um projeto que parte de uma hipótese absurda — e provavelmente inexistente — e revela o quanto o gabinete do parlamentar está desconectado da realidade da população.

Vale mencionar que tal proposta se apoia em temas nacionais e projetos de lei do próprio Congresso Federal, que também utilizaram a questão para criar um factóide. Em vez de enfrentar os gargalos da saúde pública — como a fila para exames, a demora em consultas e a precariedade nos pronto-socorros — o vereador opta por legislar contra um delírio.

Importa destacar que a multa imposta a quem eventualmente burlar essa matéria — fundamental para o desenvolvimento da cidade — é de quase R\$ 4 mil, valor superior a dois salários mínimos, o que constitui outro grande absurdo em uma lei que, na prática, já contém suficientes impropriedades.

Lamentavelmente, não se trata de caso isolado.

Na legislatura passada, tivemos propostas como a de repreender os correios da Noruega por uma campanha natalina que apresentava um Papai Noel homossexual ou a concessão de títulos de cidadania a negociacionistas convictos.

Nesta legislatura, que ainda nem completou seus primeiros meses, já se registram exemplos similares. O vereador Isaac Antunes (PL) insiste na implantação

de escolas cívico-militares, pauta que se alinha mais com o ativismo ideológico do que com soluções concretas para os problemas da educação municipal — que vão desde a falta de vagas em creches até a precarização das estruturas físicas e a ausência de professores. Paralelamente, setores da oposição, especialmente ligados ao PT, desviam o foco da atuação parlamentar local para discursos inflamados sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Condenáveis, sim, mas sem qualquer relação com o cotidiano e os desafios de Ribeirão Preto.

Essa desconexão generalizada tem um preço alto. Enquanto a Câmara se ocupa com imbecilidades, deixa de lado seu papel fiscalizador. A RP Mobi segue sendo usada como cabide de empregos e moeda de troca política, sem qualquer transparência ou apuração por parte dos vereadores. A extinção da Coderp se arrasta em meio a um caos administrativo que ameaça serviços essenciais, e a Cohab permanece um mistério orçamentário, não entregando uma única casa há décadas, apesar dos recursos que consome. O Legislativo, por sua vez, não divulga uma só linha sobre um integrante de suas fileiras acusado de fraude ao fundo eleitoral, o vereador Brandão Veiga.

Onde estão as comissões de inquérito? Onde estão os pedidos de esclarecimento, as convocações de gestores, os relatórios de fiscalização?

**A sucessão de projetos irrelevantes, deslocados ou ideologicamente oportunistas não representa apenas desperdício de tempo e dinheiro público. É combustível para a desconfiança crescente da população, que se pergunta, com razão, se a cidade precisa mesmo de um Legislativo que não legisla e não fiscaliza. Se a Câmara de Ribeirão Preto continuar a trilhar esse caminho de irrelevância autoimposta, não será surpresa se a sociedade passar a discutir, com seriedade, sua própria utilidade.**

## OPINIÃO DO LEITOR

**Gostei muito da coluna do Dr. Zeoti. Gosto quando remontamos à Idade Média, citando pensadores e filósofos. Prova que o ser humano não evolui, a tecnologia sim, mas a essência nunca muda.**

Angelo Lopes, City Ribeirão

## NOVAS IDEIAS

### A Lei Antioruam e a politização da cultura

LUCCA VIGNERON



Ribeirão Preto copiou e colou uma lei que tem causado preocupação entre juristas, artistas e defensores das liberdades fundamentais: a chamada “Lei Antioruam”. Em linhas gerais, trata-se de uma tentativa de impedir que o poder público celebre contratos com artistas cujas obras supostamente façam “apologia ao crime”.

Ainda que envolva em retórica de zelo pela moralidade administrativa, a proposta esbarra em fundamentos constitucionais basilares e carrega um claro viés de seletividade cultural e censura.

A liberdade de expressão artística é protegida de maneira inequívoca pelo artigo 5º, inciso IX, da Constituição Federal, e reforçada pelo artigo 215, que garante a todos “o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional”. Tentar condicionar o acesso a políticas públicas culturais com base em critérios subjetivos, como o que se entende por “apologia”, representa não apenas um ataque à arte, mas uma ameaça concreta à democracia.

Importa lembrar que a noção de “apologia ao crime”, mesmo no Direito Penal, é tratada com extrema cautela. A mera menção a práticas criminosas, ou a descrição artística de contextos de violência, não configura, por si só, crime algum. A exigência legal é clara quanto à intenção de incitar à prática delitativa — algo que não pode ser presumido de forma generalizada e muito menos avaliado com base em gostos pessoais, moralismos ou conveniências políticas.

Além disso, a proposta ignora deliberadamente a pluralidade de manifestações culturais que abordam, por exemplo, temas como guerra, morte, traição e, inclusive, estupro e assassinato — como ocorre em inúmeras passagens de textos religiosos, livros consagrados da literatura clássica e filmes amplamente aceitos pela crítica e pela sociedade. Nunca se cogitou censurar tais obras com o argumento de “apologia”, tampouco impedir sua presença em ambientes públicos. Isso evidencia que a aplicação dessa “lei” não se baseia em critérios objetivos, mas em um recorte social muito específico: artistas da periferia, especialmente aqueles ligados ao rap e ao funk.

Trata-se, na prática, de um projeto que mira a cultura popular urbana, criminaliza manifestações legítimas da juventude periférica e utiliza o aparato legal para reforçar barreiras de classe e raça. E o faz por meio de um texto propositalmente vago, juridicamente frágil e politicamente oportunista.

Sua aplicação inevitavelmente resultaria em batalhas judiciais, pois não há parâmetro legal seguro para a definição do que pode ou não ser considerado “apologia”. A depender da orientação ideológica de quem interpreta, qualquer crítica social pode ser rotulada como tal — o que gera insegurança jurídica, favorece abusos e abre espaço para perseguições políticas.

Paradoxalmente, essa mesma preocupação seletiva com o conteúdo artístico não se manifesta quando autoridades públicas enaltecem torturadores, ameaçam instituições democráticas ou incentivam a desinformação. Se o objetivo fosse de fato preservar a legalidade e o interesse público, a censura à arte não seria o caminho escolhido. A escolha por criminalizar vozes da periferia diz mais sobre o medo de ouvi-las do que sobre os supostos riscos que representam.

A “Lei Antioruam” não é apenas um erro técnico. É uma afronta aos princípios republicanos e uma tentativa disfarçada de silenciamento cultural. Um retrocesso perigoso que deve ser denunciado.

\*Advogado formado pela USP com Duplo Diploma pela Universidade de Camerino (Itália)

Jornal Digital



Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Ofício Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Centri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA  
CNPJ 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4  
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP  
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**  
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**  
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:  
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:  
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial: **Emerson Cosmo**  
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

# POLÍTICA

## TRANSPORTE

# Governo Ricardo avalia empréstimo milionário para ônibus elétricos

Gestão ainda não decidiu se “aceita” financiamento de R\$ 210 milhões do governo federal para eletrificar parte da frota

WALTER DUARTE

Um ano após ser “selecionada” pelo governo federal para receber um financiamento de R\$ 210 milhões do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para a compra de ônibus elétricos, a Prefeitura de Ribeirão Preto ainda não decidiu se vai assinar o contrato com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Sob novo comando – o prefeito Ricardo Silva assumiu em janeiro deste ano – a administração ainda avalia vantagens e desvantagens de eletrificar parte da frota do transporte coletivo urbano.

A proposta de adesão do município ao Refrota – nome do programa federal, que utiliza recursos do FGTS para financiar as aquisições – foi feita durante a gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira (PSDB). Em maio de 2024, o tucano anunciou a aprovação e possível modelo de negócio.

Segundo o então prefeito, a administração faria a compra dos ônibus elétricos, que seriam cedidos em “comodato” para Consórcio Pro-Urbano, que opera as linhas municipais.

Após o anúncio de Nogueira, o superintendente da RP Mobi, Marcelo Galli, praticamente garantiu a implantação.

“A intenção é que implante esse modelo de veículo na cidade, mesmo que seja de modo modesto, pois essa é uma tecnologia que chegou ao Brasil para ficar. Iremos analisar o desempenho como a autonomia de cada um dos veículos e o gasto energético”, disse na época.

Agora na gestão Ricardo Silva, Galli anunciou uma nova rodada de testes, com duração prevista de um mês. Ela teve início na semana passada com veículos cedidos pela empresa Eletra.

Segundo a assessoria de imprensa da RP Mobi, empresa responsável pela fiscalização do transporte público em Ribeirão, estão em avaliação aspectos como consumo e impacto ambiental.

“O experimento com este veículo encerra a fase de experiências para implantação de frota elétrica no transporte coletivo urbano da cidade. Agora, as próximas etapas serão de comparativo de desempenho, autonomia, consumo, custos operacionais e impacto ambiental. Também estamos considerando a viabilidade de integração com o nosso sistema atual de transporte e infraestrutura elétrica”, pontuou Galli.

Procurada, a RP Mobi informou que a cidade “continua contemplada” pelo Novo Pac Refrota. “A cidade Ribeirão Preto continua contemplada no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) Mobilidade – Eixo Refrota, do governo federal. As tratativas para investimentos em ônibus elétricos ainda seguem em andamento. Atualmente, o município segue em fase de testes com um ônibus elétrico, que possui o pré-requisito para o financiamento: ter a fabricação 100% nacional. Desta forma, após essa fase serão coletados os dados necessários para posteriormente realizar uma análise de viabilidade técnica para uma futura assinatura com o governo federal. Portanto, ainda não há contrato estabelecido”, diz a nota encaminhada à reportagem.



Marcelo Galli, da RP Mobi, tem discursos diferentes sobre os ônibus elétricos após mudança de prefeito

## Operação impactaria 20% da frota

A proposta da Prefeitura de Ribeirão Preto para adesão ao novo PAC Refrota prevê o financiamento de até R\$ 210 milhões para a compra de 60 ônibus elétricos. O número equivale a pouco menos de 20% da frota operada pelo Pró-Urbano, que é de 306 veículos.

O último modelo testado em Ribeirão tem propulsão a bateria e capacidade para transportar até 71 passageiros. O veículo possui três portas, suspensão pneumática e freios com sistema regenerativo que reaproveita a energia gerada durante as frenagens.

O ônibus roda entre 220 e 250 quilômetros com uma carga completa de bateria, dependendo do trajeto que realizar. Quando a bateria precisa ser recarregada, o ônibus usa um tipo de tomada especial, chamada CCS Combo 2, que permite carregar de forma mais rápida.

Atualmente, no mercado brasileiro, cada ônibus elétrico custa cerca de 3 milhões. Uma das exigências do programa federal é de que os veículos adquiridos com a verba subsidiada sejam fabricados no Brasil.

O custo equivale a mais de três vezes o valor de um veículo a diesel, zero quilômetro, hoje na casa dos R\$ 950 mil. Os veículos atuais do Pro-Urbano têm tecnologia Euro6, que reduz a emissão de poluentes.

Para trocar a frota pelos modelos atuais, o consórcio recebeu da Prefeitura R\$ 70 milhões, além do perdão irrestrito de multas aplicadas até 2023 e taxas de concessão não recolhidas. A administração municipal também estabeleceu uma política de subsídios tarifários para manter o valor da passagem

ADMINISTRAÇÃO  
PLENA  
E GESTÃO DE  
QUALIDADE  
EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

grupearcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão

GRUPO  
ARCON

ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL  
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes MTb 0097820/SP

#### JR COMUNISTA

A redação do Jornal Ribeirão deu boas risadas com o vereador e PM reformado por invalidez Junin Dédé (PL). Depois de reportagem ter mostrado que, na condição de “inválido”, o vereador postou vídeo nas redes sociais realizando trabalhos braçais, ele não se conteve e soltou, em suas redes sociais, uma postagem chamando o jornal de “esquerdista”. A coluna acompanha a denúncia que um colega seu fez à Corregedoria da PM.

#### OBA OBA

A braveza de Junin Dédé ao ser denunciado contrasta com o sorriso no rosto ao ser alvo de outra matéria, desta vez publicada pelo jornal Tribuna, onde discorreu sobre sua eleição. Afirmou, entre outras coisas, que, entre os 22 vereadores eleitos, teve uma das “três ou quatro [campanhas] com menor investimento”.

#### QUASE VERDADE

Na verdade, não foi bem assim. O vereador teve verba de R\$ 31,5 mil, sendo R\$ 30 mil destinados a ele pelo seu partido, o PL. Franco Ferro (R\$ 31.152), Daniel do Busão (R\$ 20 mil), Diácono Ramos (R\$ 10.960), Maurício Vila Abranches (R\$ 18.180,80) gastaram menos. Estamos de olho, hein!

#### NA MIRA DA PF

“Tão logo que os documentos do MPE sejam apreciados e analisados os relatórios da 108ª Zona Eleitoral, teremos novidades sobre o caso”, é o que disse um ex-vereador a um vereador sobre o caso envolvendo o também parlamentar Brando Veiga (REP), denunciado por utilizar notas frias. A conferir.

#### NADA A DECLARAR

O presidente da Comissão de Ética, Diácono Ramos (UB), foi procurado pelo Jornal Ribeirão, que apresentou links da matéria jornalística que cita graves irregularidades na campanha de Veiga em 2024. Apesar de ter conhecimento das matérias, Diácono afirmou que não foi protocolado na Casa nada contra o vereador, que é pastor da Igreja Universal, e que aguarda provocação. Por fim, o Diácono terminou a mensagem com um emoji de um boneco de criança em miniatura, com suas características físicas. Tá certo. “Diácono não come Pastor.”

#### SCOCHI X FERRO

A máquina começa a travar para ações do vereador Danilo Scochi (MDB). O vereador teve um projeto de lei barrado na CCJ, algo incomum de acontecer. A proposta visava atender aos moradores da City Ribeirão, transformando a área onde se encontra um campo de futebol em Parque Ecológico e área de lazer — ou assim se pensava. O presidente Franco Ferro, da CCJ, barrou o PL na comissão definitivamente, e o clima azedou com as lideranças da base do governo.

#### SEM JUSTIFICATIVA

Por incrível que pareça, esse projeto, especificamente, não tinha motivo para ser barrado. A CCJ, que se notabilizou, nos últimos anos, por dar parecer favorável a qualquer coisa pegou pesado com Scochi. A proposta apenas declarava de interesse popular a área de um antigo campo de futebol, construído irregularmente no bairro, em área destinada a ser praça pública por Luís Joaquim Antunes, pai do atual presidente da Câmara.

#### ANALOGIAS

A coluna pesquisou e encontrou pelo menos 14 projetos de lei inconstitucionais que receberam parecer favorável do presidente da CCJ, Franco Ferro. Segundo Ferro, “está tudo certo, mas ninguém tira o campo da City”. Manda quem pode e, quem tem juízo, obedece.

#### VOTOS

Comentário entre os membros da CCJ e servidores da Casa: Danilo Scochi foi o vencedor disparado na zona eleitoral da City Ribeirão, enquanto Isaac Antunes ficou em 4º lugar. Scochi e Antunes devem concorrer às eleições de 2026 para deputado na Alesp.

#### CONTA AÍ?

Famoso agente político vem passando por apuros em relação à troca de mensagens “quentes” com comissão... Há comentários de que o material pode “vazar”. A coluna não vai comentar a vida pessoal de políticos.

# ADMINISTRAÇÃO

## EDUCAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Aluno passa por avaliação com professor em sala de aula: professores sem vínculo vão fazer horas extraordinárias

## Decreto regulamenta ‘uberização’ de professor em Ribeirão Preto

Aprovada pela Câmara, nova lei municipal permite credenciamento de profissionais sem vínculo empregatício com a rede pública de ensino

#### DA REDAÇÃO

Um decreto do prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), publicado na última semana, regulamentou a Lei Municipal que criou a chamada AE-TDA (Aulas Extraordinárias de Trabalho Direto com Aluno) na rede municipal. A medida permite o credenciamento de profissionais sem vínculo com a prefeitura.

Assim como ocorre com trabalhadores que atuam em aplicativos de transporte e entrega — como a Uber e a 99 ou o Ifood — os valores pago pelo município por essas aulas não serão computados para fins de aposentadoria, férias, licença ou qualquer outro direito trabalhista.

A criação da AE-TDA foi uma “resposta” da administração municipal à declaração de inconstitucionalidade, pelo Tribunal de Justiça do Estado, de uma lei que permitia ampliação da jornada de trabalho de professores da rede.

“Hoje, na prática, muitos docentes excedem esse limite ao assumir aulas eventuais, o que expõe a

Administração a riscos jurídicos e compromete a legalidade da jornada funcional. A criação da Aula Extraordinária tem como finalidade regularizar esse quadro, instituindo uma forma específica de atribuição eventual, limitada e desvinculada da jornada regular, com remuneração proporcional ao tempo real de trabalho com o aluno”, afirmou o prefeito a justificativa do projeto encaminhado para votação pelos vereadores em regime de urgência.

De acordo com o decreto de regulamentação, serão atribuídas essas horas extraordinárias, sempre que a possibilidade de convocação de professores efetivos estiver esgotada. O limite é de 40 horas semanais e os profissionais contratados vão receber o valor-base pela aula eventual no município, com um acréscimo de 50%.

Ainda não há previsão de publicação do primeiro edital de credenciamento. Antes que isso aconteça, a Secretaria municipal de Educação deve publicar uma instrução normativa, definindo mecanismos de controle e acompanhamento dos profissionais.

#### OUTROLADO

**PROCURADO, O SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE RIBEIRÃO PRETO INFORMOU QUE NÃO PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DO PROJETO E QUE VAI ACOMPANHAR OS SEUS EFEITOS NA CATEGORIA.**

“A direção do Sindicato informa que acompanhará de perto a implementação das Aulas Extraordinárias de Trabalho Direto com Aluno (AE-TDA) e afirma que estará atenta a qualquer prejuízo que possa vir a ocorrer aos profissionais, e caso haja a necessidade, tomará todas as medidas cabíveis para reparar o mesmo. A diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto, Guataparã e Pradópolis, que representa os professores da rede municipal, ainda salienta que não participou da formatação e muito menos da aprovação da Lei que criou as aulas extraordinárias de Trabalho Direto com Aluno”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.

## CENTRO ADMINISTRATIVO

# Construtora diz não ter sido avisada sobre cancelamento de obra e abre caminho para buscar indenização

Projetada por Duarte Nogueira (PSDB), sede foi cancelada por Ricardo após polêmica; empresa espera ser compensada

EDUARDO SCHIAVONI

A construtora H2O Obras afirmou, em manifestação apresentada no âmbito de uma ação popular que discute a paralisação do projeto do novo Centro Administrativo de Ribeirão Preto, que não foi oficialmente comunicada sobre o cancelamento do contrato. A empresa também sustenta que, caso o encerramento do vínculo se confirme, espera ser devidamente indenizada.

Como Orçamento total próximo a R\$ 200 milhões, o projeto foi proposto por Duarte Nogueira (PSDB), em sua primeira eleição, mas só foi tirado do papel no final de seu segundo governo, três meses antes da posse de Silva.

**No processo, aberto pelo próprio prefeito Ricardo Silva (PSD) dias depois de vencer o pleito – ainda não tinha assumido – a empresa afirma que o prefeito “está divulgando um suposto ‘encerramento’ ou ‘cancelamento’ do contrato, quando isso não ocorreu, já que a H2O Obras sequer foi intimada regularmente de qualquer ato posterior à injustificada suspensão das obras que pudesse, na conformidade da lei, sugerir que o contrato pudesse, mesmo em tese, vir a ser extinto”.**

A construtora reforça que ainda não recebeu nenhuma notificação oficial com respaldo legal e compara o caso a uma situação semelhante ocorrida na capital paulista. “O Esta-



Obras do Centro Administrativo de Ribeirão Preto: empreiteira alega que soube do cancelamento pela imprensa

**Prefeito do Município, está divulgando um suposto “encerramento” ou “cancelamento” do Contrato, quando isso não ocorreu, já que a H2OBRAS sequer foi intimada regularmente de qualquer ato posterior à injustificada suspensão das obras que pudesse, na conformidade da Lei, sugerir que o Contrato pudesse, mesmo em tese, vir a ser extinto.**

6. Note-se que no caso do Estado a rescisão havia ocorrido formalmente, o que, no caso do Contrato titulado pela H2OBRAS, nem ocorreu.

7. Tudo considerado, e sem prejuízo da adoção de outras medidas legais e administrativas pertinentes, a H2OBRAS requer que a Prefeitura exiba, além dos documentos listados acima nesta petição, qualquer documento que tenha sido produzido relativo ao alegado “cancelamento” do Contrato, pois tais documentos, se existirem – e a H2OBRAS não tem conhecimento de nada nesse sentido –, podem servir à instrução do processo.

do de São Paulo reconheceu administrativamente o direito de consórcio que teve seu contrato ‘cancelado’ sem mais, impedindo o início de sua regular execução, a ser indenizado por isso”, diz a empresa, em alusão ao pagamento de R\$ 350 milhões à concessionária responsável pelas obras do monotrilho.

A H2O não especificou

o valor que considera devido em eventual processo de indenização. Orçada em R\$ 173,4 milhões, a obra recebeu críticas públicas de entidades como Acirp e Sincovarp por tirar a sede da gestão da área central.

Procurada, a assessora de imprensa da Prefeitura de Ribeirão Preto não comentou o caso até a publicação da reportagem.

## Em nota, Nogueira defendeu projeto

No cancelamento das obras do Centro Administrativo, o prefeito Duarte Nogueira (PSDB) foi procurado pelo JR e comentou o caso.

“As obras do novo Centro Administrativo trata-se de um projeto concebido com base em estudos técnicos e estratégicos, visando à racionalização de gastos públicos, à centralização dos serviços administrativos e à melhoria do atendimento à população. A proposta previa economia com aluguéis, mais eficiência na gestão e valorização de uma área central da cidade, promovendo também a requalificação urbana”, disse.

Nogueira ainda afirmou que a escolha de Ricardo era legítima, mas que não atendia ao interesse público. “Entendo que cada gestão tem o direito de estabelecer suas prioridades, e desejo êxito ao atual governo em suas decisões. Reforço, no entanto, a importância de que as escolhas sejam sempre pautadas pelo interesse público, pela responsabilidade fiscal e pelo planejamento de longo prazo que Ribeirão Preto merece”

## JR DIVULGOU ROMPIMENTO COM EXCLUSIVIDADE

Em 10 de abril, o Jornal Ribeirão divulgou com exclusividade o rompimento do contrato, que mais tarde foi confirmado em entrevista coletiva pelo prefeito Ricardo Silva (PSD).

“Não vamos prosseguir com esse projeto. É algo do governo passado e não faz sentido deslocar a Prefeitura para aquele local com um custo que pode chegar a R\$ 200 milhões. Esse recurso – em parte de empréstimos e em parte da venda de terrenos – será direcionado a áreas que fazem mais sentido para a cidade, como saúde e educação. Estamos buscando soluções mais viáveis no centro da cidade, liberando esses investimentos para áreas mais urgentes de Ribeirão Preto”, disse o prefeito ao JR.

## TENTATIVA DE GOLPE

# Condenado pelo STF, advogado de Ribeirão volta para cadeia por atos de 8 de janeiro

DA REDAÇÃO

A Polícia Federal prendeu esta semana, em Ribeirão Preto, o advogado Barquet Miguel Júnior, condenado a 14 anos de prisão por participação nos atos do dia

8 de janeiro de 2023. A prisão dele foi decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), após o julgamento dos últimos recursos apresentados pela defesa.

Barquet foi preso em fla-

grante durante a manifestação, quando milhares de pessoas invadiram os prédios dos três poderes, em Brasília. Ele foi liberado para responder ao processo em liberdade seis meses depois.

O advogado foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República pelos crimes de Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito, Golpe de Estado, Dano Qualificado e Deterioração de Patrimônio Tombado.

Pelo acórdão publicado pelo STF, a pena deve ser cumprida em regime inicialmente fechado. Além da pena de prisão, ele foi condenado a pagar uma multa de R\$ 30 milhões.

A advogada Maria Cláudia de Seixas, que atuou na defesa de Barquet no processo, foi procurada pelo Jornal Ribeirão para comentar a prisão do cliente, mas não retornou o contato feito pela reportagem até o fechamento desta edição.

No processo, o morador de Ribeirão Preto negou participação no quebra-quebra generalizado e afirmou ter entrada em um prédio público para “se proteger do gás jogado pela polícia”.

# ECONOMIA

## MERCADO DO AGRO

# Fenasucro aposta em biogás e consolida papel estratégico no avanço da bioenergia

Com mais de três décadas de história, Feira aposta no avanço do segmento para superar R\$ 10 bilhões em negócios gerados. Confira análise exclusiva de **Paulo Montabone**, diretor do evento, que ocorre em agosto

EDUARDO SCHIAVONI

Com mais de três décadas de história, a Fenasucro & Agrocana é reconhecida como a principal feira do setor sucroenergético do mundo. Realizada em Sertãozinho, interior de São Paulo, a feira tem sido palco para lançamentos tecnológicos, debates setoriais e articulações que influenciam diretamente os rumos da cadeia da bioenergia no Brasil e no exterior.

A edição de 2025 acontece entre os dias 12 e 15 de agosto, no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho, e já aponta sinais de recorde: segundo a organização, 98% dos espaços já foram comercializados, refletindo o aquecimento do setor e a ampliação do foco da feira para além da tradicional cana-de-açúcar. A meta é ampliar a geração de negócios da última edição de evento, que sou de R\$ 10,7 bilhões em negócios.

Neste cenário de expansão, o Jornal Ribeirão conversou com Paulo Montabone, um dos diretores responsáveis pela Fenasucro, sobre o crescimento do evento, a aposta em novas fontes como o biogás e as transformações do setor que consolidam a feira como referência em inovação e sustentabilidade.

Confira a entrevista completa.

**Jornal Ribeirão – A Fenasucro 2025 será realizada em agosto. Como está o andamento da comercialização dos espaços?**

**Paulo Montabone –** A Fenasucro, em Sertãozinho, já está com 98% das áreas comercializadas. Isso representa um crescimento de 13% em relação ao ano passado. Esse avanço vem puxado principalmente por um novo movimento do setor bioenergético, com destaque para as empresas geradoras de biogás, que estão chegando com força.

**A Fenasucro passou por uma grande transformação ao longo dos anos, especialmente em relação ao seu foco. Como você enxerga essa mudança?**

**Houve uma transição estratégica. No começo, a Fenasucro competia, de certa forma, com a Agrishow, pois ambas tinham públicos e estruturas parecidas. Mas nós decidimos focar na indústria, da porteira para dentro. A Agrishow mostra o plantar e colher. A Fenasucro mostra como transformar isso em bioprodutos.**

Isso atrai um público mais técnico: diretores, gerentes, operadores industriais. E hoje falamos não só de cana, mas também de milho, trigo, soja... com soluções sustentáveis e inovadoras. Foi uma escolha que garantiu não apenas a sobrevivência da feira, mas sua expansão.

**Essa diversificação ajudou a posicionar a Fenasucro como referência no setor?**

Sem dúvida. Antes a feira girava em torno de açúcar e etanol. Hoje, acompanhando a evolução do próprio setor, abraçamos também o biogás, o hidrogênio e outros produtos da bioeconomia. A Fenasucro continua fiel à sua vocação, mas com um olhar mais amplo, sintonizado com a transição energética global.

**Falando nisso, acredita que o biogás é uma das novas fronteiras da bioenergia?**

Quando falamos em usina de cana-de-açúcar, estamos falando de várias indústrias dentro de uma só: açúcar, energia elétrica, biocombustível, ração animal... e agora o biogás entra como uma nova onda verde. Isso porque cerca de 30% do custo final do produto está relacionado ao uso de óleo

diesel. E o diesel é um dos maiores gastos das usinas. Com o biogás, conseguimos reduzir essa dependência e caminhar para uma indústria realmente circular.

**Esse uso do biogás já é viável em escala nas operações?**

Sim. Já temos tratores, colhedoras de cana e caminhões operando com biogás e etanol. Isso amplia a eficiência energética das usinas, melhora os indicadores do programa RenovaBio e, o mais importante, representa economia e geração de receita nova para o setor. É um novo dinheiro que entra, e um antigo gasto que sai.

**Percentualmente, quanto o diesel representa hoje no custo da cadeia?**

**Cerca de 30% do valor final do produto – seja açúcar, etanol ou outro derivado – está ligado à mobilidade pesada: colhedoras, caminhões de transbordo, transporte até os portos... tudo isso pesa muito. Com a substituição pelo biogás, acreditamos que esse custo possa cair pela metade.**

**E a produção do biogás seria suficiente para abastecer as próprias usinas e ainda gerar excedente?**

Exatamente. Essa é a grande sacada. A usina deixa de depender de um único combustível e passa a contar com biogás e etanol. E em breve, teremos o hidrogênio também entrando nesse cenário de mobilidade de baixo carbono. A diversificação energética é o caminho.

**A previsão, há uma década, era o setor passaria a priorizar bioenergia e crédito de carbono se concretizou?**

Parcialmente. Naquela época, as usinas estavam começando a investir na

DIVULGAÇÃO



Paulo Montabone, diretor responsável pela Fenasucro

cogeração de energia a partir do bagaço da cana, muitas vezes apenas para consumo interno. Hoje, a produção já é em escala muito maior. Há usinas no estado de São Paulo gerando quase duas Itaipus em energia verde. Já os créditos de carbono avançaram em regulamentação, mas ainda não se tornaram o “negócio principal” como se previa. A bioenergia sim ganhou muito mais espaço e protagonismo.

Mas o crédito de carbono está evoluindo, com regulamentações mais robustas e integração a programas como o Renovabio. Há novas possibilidades sendo exploradas: compensação em eventos; valorização de áreas de preservação legal com sequestro de carbono; captura e armazenamento subterrâneo (CCS), entre outros. O potencial é enorme, mas ainda é um mercado em construção, que precisa ganhar mais notoriedade e escala.

**Ainda faz sentido pensar que açúcar e etanol serão subprodutos e que o foco do setor será energia?**

Não. Hoje, com a evolução científica, o setor se diversificou, mas açúcar e etanol continuam sendo pilares centrais. O que está mudando é o leque de subprodutos e destinos: além dos tradicionais, temos etanol anidro com potencial de exportação, combustível de aviação (SAF), combustível para navios e até uso em veículos híbridos elétricos. O etanol pode ser usa-

do para gerar energia para baterias, tornando-se uma alternativa de eletrificação.

**O Brasil tem capacidade de atender a uma eventual explosão de demanda mundial por etanol?**

**Hoje, não. A infraestrutura ainda é limitada. Para atender a uma demanda global significativa – como, por exemplo, misturar 0,5% de etanol anidro na gasolina do planeta – seria necessário triplicar a produção. Mas há alternativas: uso de áreas degradadas da pecuária para plantio, adoção de novas culturas como milho e até agave (com estudos no sertão nordestino), irrigação para aumentar produtividade e interiorização das usinas. A capacidade de expansão existe, mas exige planejamento e investimento.**

**A Índia pode ser o novo “case” de sucesso para o etanol?**

Sim. A Índia está adotando a mistura de mais de 15% de etanol na gasolina. Isso deve impactar positivamente a qualidade do ar em grandes cidades como Mumbai e mostrar ao mundo os benefícios ambientais do etanol. A experiência indiana pode ser um “pró-álcool 2.0” e servir de vitrine global, com o Brasil como referência em tecnologia e know-how.



Acima, lançamento oficial da Feira. Ao lado, público durante a edição 2024

### O carro híbrido flex pode ser uma solução mais sustentável que o carro elétrico puro?

Pode. A eletrólise do etanol pode gerar energia elétrica para carregar baterias, o que tornaria os híbridos flex os veículos mais sustentáveis do mundo. Com abastecimento rápido (5 minutos no posto) e uso de combustível renovável, o Brasil pode liderar esse modelo, transformando os postos de etanol em “postos de carregamento rápido” da eletrificação verde.

### Qual o papel do Brasil nesse novo cenário energético global?

O Brasil é líder em energia renovável e tem tudo para continuar sendo. Mas, para manter essa liderança, precisa sair da lógica da exportação de commodities e passar a vender tecnologia, modelos de produção e infraestrutura energética sustentável tropicalizada. O potencial existe — com terras férteis, diversidade climática, inovação em biorrefinarias e cultura agrícola —, mas ainda há muito a fazer em termos de investimento e política pública.

A tecnologia da cana está indo além, está puxando inovação. A questão do biogás vai ser um divisor de águas. O uso do biogás no campo, por exemplo... o próprio governador Tarcísio falou que São Paulo vai ser o primeiro estado a abandonar o diesel no campo. Imagina quando isso ganhar escala! Vamos conseguir acessar outros setores também.

### Antes não se via essa aplicação toda na prática. O que mudou?

**Acho que o que aconteceu é que muitos estudos que estavam lá nas bancadas das universidades, meio “professor Pardal”, começaram a ganhar escala comercial. Antes, não havia essa demanda. Agora tem investimento, tem urgência. Não tinha esse calorão que estamos vendo hoje. Agora o fogo está literalmente batendo na nossa porta.**

### Então você acha que houve também uma mudança cultural?

Com certeza. Eu tenho 52 anos. Quando eu era moleque, ia para São Paulo, jogava latinha de Coca-Cola pela janela do carro e ninguém falava nada. Escovava os dentes com a torneira escancarada. Hoje a consciência ambiental é outra. A educação global evoluiu, e isso contribui para uma mudança de mentalidade. A gente está entendendo que é preciso sobreviver no planeta de forma mais ecológica.

**Para fechar: sobre a Fenasucro e a Agrocanã. A feira está consolidada, movimentando bilhões em negócios. Mas lá atrás se cogitou fazer edições menores, locais, até no exterior. Isso ainda está no radar?**

A Fenasucro vai continuar sendo uma referência mundial porque está no epicentro de toda essa tecnologia de que falamos. Em um raio de 200 km da feira, temos cerca de 60% da produção relacionada à cana no país. Hoje fazemos parte de uma empresa global, presente em 34 países e mais de 40 setores da economia. E lançamos a FENABIL, feira que veio justamente para ampliar o leque. Não queremos ficar só no setor sucroenergético, mas explorar outras oportunidades.

A FENABIL tem vocação itinerante, vai rodar por vários estados. Estamos lançando ela este ano dentro da própria Fenasucro, abordando justamente essas questões envolvendo biogás, captura de carbono, hidrogênio verde, combustível de aviação, eficiência energética...

### Então a ideia é sair da “mesmice” e mostrar as novas frentes das biorrefinarias?

Exato. Ampliar o leque de produtos e soluções. E também preparar o mercado para vender cada vez mais tecnologia. Isso já está acontecendo. Mais de 60 países visitam a Fenasucro. A gente começa a se perguntar: por que eles vêm até aqui? Porque aqui está o conhecimento. Mas vai chegar a hora de irmos para a Índia, América Latina, América Central, Estados Unidos, para divulgar ainda mais essas tecnologias que o Brasil está produzindo.

## SUSTENTABILIDADE

# Educação Ambiental: projetos locais que ensinam sustentabilidade às crianças

FERNANDO DE LIMA CANEPELE\*  
canepele@usp.br



Em Ribeirão Preto, a sustentabilidade começa a ser construída desde a infância, e a educação ambiental tem se mostrado um dos caminhos mais eficazes para formar cidadãos preparados para os desafios do futuro. Projetos locais vêm inovando ao criar experiências que vão além da sala de aula tradicional, aproximando crianças e jovens dos temas ambientais de forma prática e envolvente. Um exemplo emblemático é o projeto que funciona dentro de um clube de lazer, onde espaços pedagógicos foram especialmente desenhados para abordar diferentes temas ambientais. Ali, a natureza é o principal recurso didático: crianças plantam hortas, conhecem abelhas nativas, aprendem sobre reciclagem e compostagem, e vivenciam, na prática, o impacto de pequenas atitudes no cotidiano.

Essas iniciativas partem do princípio de que o contato direto com o ambiente natural é insubstituível para despertar o interesse e o senso de responsabilidade ambiental. Em tempos de déficit de natureza, quando muitos jovens crescem distantes do mundo natural, projetos como esse são quase revolucionários. Eles não apenas transmitem conhecimento, mas também criam vínculos afetivos com o meio ambiente, tornando a sustentabilidade algo concreto e pessoal. O resultado é visível: crianças que participam dessas atividades costumam levar o aprendizado para casa, influenciando hábitos familiares e multiplicando a consciência ambiental em sua comunidade.

No entanto, é preciso ir além do entusiasmo inicial. Apesar dos avanços, a educação ambiental ainda é vista por muitos como um tema secundário, restrito à infância ou a datas comemorativas. Essa visão limitada é um erro estratégico. Em uma cidade marcada por desafios ambientais — como calor extremo, expansão urbana desordenada e pressão sobre recursos naturais —, a formação ambiental deveria ser prioridade em todas as etapas da educação, inclusive para adultos. Ribeirão Preto já conta com outras iniciativas relevantes, como centros de educação ambiental mantidos por ONGs e projetos públicos, mas o alcance dessas ações ainda está muito aquém do necessário para transformar a cultura local.

A provocação é inevitável: por que não transformar a educação ambiental em eixo central das políticas públicas, integrando-a ao currículo escolar, aos clubes, aos espaços de lazer e até mesmo às práticas familiares? Por que não valorizar as crianças como agentes de mudança, capazes de inspirar adultos a repensarem seus próprios hábitos? Em vez de esperar soluções de cima para baixo, por que não ouvir e aprender com os pequenos, que já demonstram capacidade de liderança e criatividade de quando o assunto é cuidar do planeta?

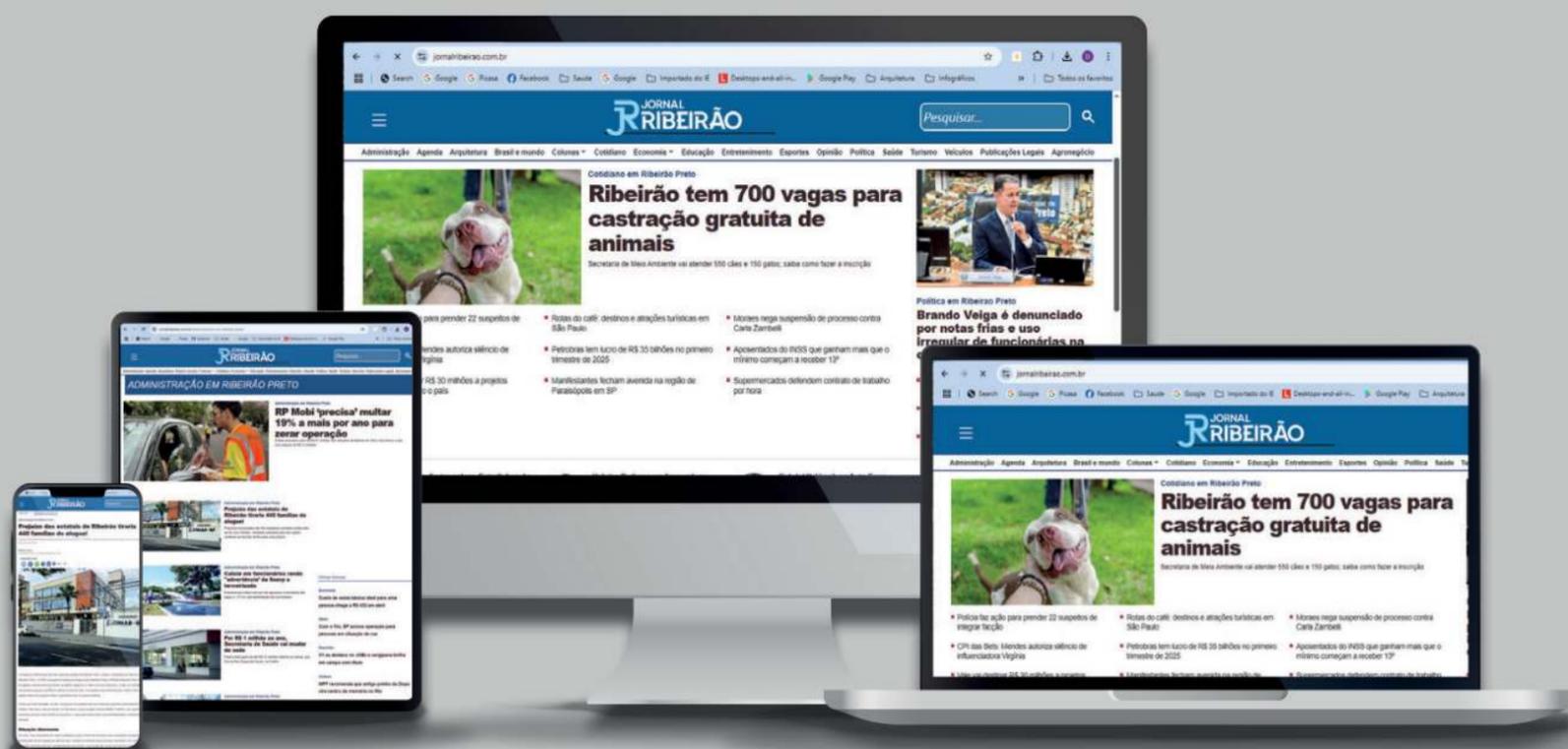
Projetos locais têm mostrado que é possível, sim, ensinar sustentabilidade de forma inovadora e eficaz. Mas para que Ribeirão Preto avance de verdade, é preciso ampliar o alcance dessas experiências, garantir apoio institucional e envolver toda a sociedade — escolas, famílias, empresas e poder público — no compromisso com o futuro. A educação ambiental não pode ser tratada como adereço, mas como estratégia essencial para garantir qualidade de vida, justiça social e resiliência diante das mudanças climáticas.

O futuro sustentável da cidade depende de cada semente plantada hoje — e, muitas vezes, quem planta é justamente quem ainda está aprendendo a ler e escrever.

\* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

# NO AR, UMA NOTÍCIA QUE TODOS OS LEITORES ESPERAVAM.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



*www.jornalribeirao.com.br*

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



*Na internet*

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



*Edição Digital*

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



*Contribua e apoie*

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30



**JORNAL RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br  
comercial@jornalribeirao.com.br

# Lifelong learning

## 5 DICAS PARA ADOPTAR O APRENDIZADO CONTÍNUO NA SUA VIDA E MANTER SUA RELEVÂNCIA PROFISSIONAL

Você está evoluindo ou apenas repetindo? Lifelong learning é a diferença entre se manter relevante ou ser substituído em um mundo que está em constante transformação

O conceito de “lifelong learning” (aprendizado ao longo da vida) surgiu décadas atrás como uma necessidade diante da longevidade crescente da população e da rápida evolução tecnológica, e tem se tornado cada vez mais fundamental em um mundo em constante transformação. O relatório do professor francês Jacques Dolors, que foi apresentado à UNESCO, considera o lifelong learning uma das chaves de acesso ao século XXI e defende que o conceito tem quatro pilares essenciais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser.

Thais Requito, especialista em desenvolvimento humano, produtividade sustentável e fundadora da ReskillLab, consultoria que oferece treinamentos, mentorias e experiências para empresas que querem evoluir sua cultura, diz que, conforme a tecnologia assume funções antes desempe-

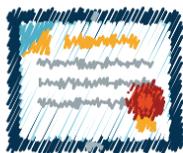
nhadas por seres humanos, especialmente nas áreas operacionais, surgem lacunas de habilidades que precisam ser preenchidas para que os profissionais continuem relevantes no mercado de trabalho.

“Acredito que, em um mundo onde as profissões tem se transformado constantemente, o aprendizado contínuo se tornou essencial não apenas para que as pessoas consigam se adaptar às mudanças, mas também para garantir que todos tenham a oportunidade de evoluir nas suas trajetórias profissionais, independente do ponto de partida. Vejo que a capacidade de aprender ao longo da vida é mais do que uma tendência atual: é, definitivamente, uma necessidade estratégica para o futuro”, analisa a especialista.

Thais lista algumas dicas práticas para integrar o aprendizado contínuo na sua rotina. Confira:

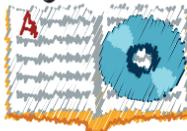
### 1. Transforme o aprendizado em parte da cultura organizacional

A principal barreira que as empresas enfrentam para incentivar o aprendizado contínuo é a falta de uma cultura voltada para isso. “Ao invés de encarar o aprendizado como uma atividade pontual - como um curso para se adaptar a um novo sistema -, é importante que ele seja incorporado ao dia a dia dos colaboradores. Estimular um ambiente de segurança psicológica, onde os erros são vistos como parte do processo de aprendizado, ajuda a criar um espaço onde a inovação pode florescer”, comenta.



### 2. Integre o aprendizado na rotina sem sobrecarregar

Uma das principais preocupações com o lifelong learning é o risco de aumentar o estresse e a sensação de culpa por não conseguir “dar conta” de mais uma atividade. “Em relação a isso, acredito fielmente que a chave é focar na qualidade, não na quantidade. Em vez de realizar múltiplos cursos, invista em sessões profundas, que realmente agreguem valor ao seu desenvolvimento. Práticas como shadowing (acompanhar um mentor) ou mentorias mais personalizadas podem ser alternativas eficientes, promovendo um aprendizado contínuo de forma mais natural e leve”, complementa Thais.



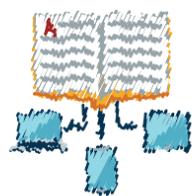
### 3. Priorize aprendizados relevantes ao seu desenvolvimento

O “aprendizado por ansiedade” - estudar por estudar, sem um propósito claro - pode acabar sendo prejudicial. “Acho que o fundamento disso é o autoconhecimento, a autoconsciência. Ao invés de tentar absorver qualquer conteúdo, os profissionais devem começar a refletir sobre as suas lacunas de conhecimento e direcionar os seus esforços para áreas que realmente vão contribuir para o seu crescimento. Conhecer sobre você mesmo, suas lacunas, interesses e objetivos, direcionam o aprendizado com propósito. Onde você está agora e para onde deseja evoluir?”, reflete a especialista.



### 4. Explore diversas formas de aprendizado além do tradicional

Evoluir pessoal e profissionalmente não se limita a cursos ou treinamentos formais. “Trocadas entre pares, leitura, rodas de conversa e mentorias são formas muito eficazes de adquirir novos conhecimentos. Além disso, a realização de projetos-piloto ou grupos de voluntários dentro da empresa pode proporcionar um aprendizado prático e aplicar diretamente os novos conhecimentos, incentivando um desenvolvimento mais colaborativo”, diz.



### 5. Lidere pelo exemplo - mostre que aprendizado é uma prioridade

Cada vez mais, as lideranças desempenham um papel crucial na criação de uma cultura de aprendizado contínuo. “Os líderes que admitem suas próprias vulnerabilidades e compartilham seu próprio processo de aprendizagem inspiram suas equipes a seguir o mesmo caminho. Além disso, ao olhar para os erros dos colaboradores como parte do processo de crescimento, como uma oportunidade de aprendizagem, ao invés de punição, o líder também promove um ambiente mais seguro e aberto para o crescimento profissional de todos os colaboradores”, entende.



**Em um mundo em que a tecnologia avança com muito mais rapidez do que a nossa própria capacidade evolutiva, aprender continuamente é o que nos mantém relevantes - como profissionais e como seres humanos. “Lifelong learning não é sobre acumular certificados, mas sobre cultivar a curiosidade, o senso de propósito e a coragem de seguir em movimento, mesmo diante das incertezas. O aprendizado contínuo é o combustível para a construção de ambientes de trabalho mais humanos, adaptáveis e criativos”, conclui Thais Requito.**

# MERCADO | VEÍCULOS

## LANÇAMENTO

# Pulse 2026 busca se consolidar entre SUVs

Modelo da Fiat recebe novo design exterior e interior para torná-lo mais inovador e desejado para competir na categoria

O Fiat Pulse é responsável por protagonizar algumas das maiores revoluções da marca em nosso país ao longo dos últimos anos. Além de ter sido o primeiro SUV da Fiat no Brasil, como um projeto desenvolvido sob medida para o nosso mercado, no ano passado também foi responsável, juntamente com Fastback, por ampliar o acesso à tecnologia híbrida para mais brasileiros. Sucesso desde o seu lançamento, o Pulse atingiu o marco de 200 mil unidades produzidas, e agora, o modelo que é reconhecido por oferecer alto nível de tecnologia, performance e um design marcante, chega com novidades na linha 2026 para ficar ainda mais competitivo.

Premiado desde o lançamento por um design refinado, o novo Pulse 2026 está com desenho frontal completamente renovado. Inspirado na esportividade do Fastback, o modelo apresenta novas grades com temas verticais que conferem ainda mais imponência e sofisticação. O novo skidplate (grade inferior), mais largo e com temas geométricos, torna a frente do veículo imponente e o para-choque agora possui dois apliques laterais com acabamentos que variam conforme a versão, além das entradas de ar funcionais. Além disso, os protetores de para-lamas ganharam frisos aerodinâmicos laterais, acrescentando mais um toque esportivo ao SUV.

Na versão Impetus T200 Hybrid, o pacote Sunroof adiciona teto panorâmico e farol de neblina, elevando o design e a sofisticação desta versão. Ainda no exterior, a roda de liga leve 16" da versão Audace foi reestilizada. Complementando as mudanças estéticas do modelo, o interior do Drive 1.3 ficou escurecido, assim como a versão Audace que, além dessa alteração, ganhou novo tecido. Já o Impetus chega na linha 2026 com painel de portas em couro.

Para a linha 2026, a Fiat trouxe novas versões para a gama do Pulse. A versão Drive 1.3 MT, equipada com o icônico motor Firefly, retorna como opção de entrada da linha, permitindo ainda mais acessibilidade ao modelo. Já a nova versão Turbo 200 AT ocupa posição de entrada do conhecido e cultuado motor turbo. Com o motor mais potente da categoria, o modelo entrega 130 cv de



FOTOS DIVULGAÇÃO FIAT



Pulse mantém o estilo italiano somado ao toque brasileiro na cabine, com painel em tons preto, cinza e prata com diferentes elementos

potência e 200 Nm de torque quando abastecido com etanol. Com essa nova versão, além de ampliar seu lineup, a marca traz uma versão ainda mais acessível ao consumidor, incluindo o canal PcD (Pessoas com Deficiência).

Com o novo lineup, o Pulse se consolida como um modelo extremamente versátil, que tem em sua gama três opções de motorização com o 1.3 Firefly, T200 e T200 Hybrid, sendo esta última, a única opção híbrida da categoria. “As mudanças no lineup do Pulse reforçam ainda mais o seu protagonismo e pioneirismo no mercado, além de seu design marcante. Acessível, versátil e tecnológico, o Pulse é um SUV jovem, que oferece amplo portfólio de motorização e ótima altura livre do solo. Tudo isso sem esquecer que o Pulse seguirá revolucionando o mercado, permitindo cada vez mais o acesso a uma tecnologia híbrida para uma faixa de consumidores cada vez maior”, comenta Frederico Battaglia, vice-presidente da Marca Fiat para a América do Sul.

O Pulse mantém o estilo italiano somado ao toque brasileiro na cabine, com painel em tons preto, cinza e prata com diferentes elementos, e mix de texturas agradáveis ao toque que criam um alto valor percebido pelos passageiros. Somado ao design do habitáculo, estão o carregador por indução, painel 100% digital e o sistema multimídia com até 10,1 polegadas com Apple CarPlay e Android Auto sem fio. Com o porta-malas de 370 litros e altura livre de solo de 1.550 mm).

Do ponto de vista de segurança, o modelo segue oferecendo o ADAS (Sistema Avançado de Assistência ao Condutor) a partir da versão Audace como opcional e standard na Impetus, em pacote que inclui frenagem automática de emergência, assistente de Permanência em Faixa, e a comutação dos faróis, que define entre o farol alto e baixo automaticamente.

As opções de cores do Pulse são: Preto Vulcano, Branco Banchisa, Vermelho Monte Carlo, Prata Bari, Cinza Strato, Cinza Silverstone e Azul Amalfi (exclusiva para versões híbridas). A versão Audace oferece teto bicolor por meio de opcional, enquanto na versão Impetus esta pintura é de série.

### VERSÕES

#### DRIVE 1.3 MT

- Motor Firefly 1.3 aspirado
- Transmissão manual
- Cluster 3,5"
- Multimídia 8,5"
- A/C Digital
- Barras de teto
- Farol em LED
- Retrovisores elétricos
- Maçaneta na cor preta
- Rodas de Aço 16"
- Bancos em tecido

#### Opcional:

- Pacote Plus que inclui rodas de liga leve 16", sensor de estacionamento e câmera de ré
- Drive 1.3 AT
- Itens da versão anterior (Drive 1.3 MT) somados a:
- Transmissão automática
- Modo Sport
- Piloto Automático
- Maçaneta na cor da carroceria

#### Opcional

#### Pacote Plus

- que inclui rodas de liga leve 16", sensor de estacionamento e câmera de ré
- TURBO 200 AT**
- Itens da versão anterior (Drive 1.3 AT) somados a:
- Motor T200
- Rodas de liga leve 16"
- Opcional:
- Rodas de liga leve 17"
- Audace Turbo 200 Hybrid AT
- Itens da versão anterior (Turbo 200 AT) somados a:
- Motor T200 Hybrid
- Banco bipartido
- Câmera de

#### ré e sensor de estacionamento

- Keyless
- Carregador por indução
- Partida remota
- Multimídia 10,1"
- Rodas em Liga 16" com novo desenho
- Volante em Couro

#### Opcionais:

- Pacote ADAS com frenagem autônoma de emergência, assistente de permanência em faixa, comutação automática do farol alto, sensor de chuva e crepuscular
- Pacote Style com roda de liga 17" e teto bicolor
- Impetus T200 Hybrid AT
- Itens da versão anterior (Audace Turbo 200 Hybrid AT) somados a:
- Cluster 7"
- Sensor de estacionamento dianteiro
- Assistente de permanência em faixa
- Frenagem autônoma de emergência
- Luz no retrovisor
- Retrovisor com rebatimento
- Detecção de chuva
- Retrovisor fotocromico
- Farol alto automático
- Novo painel de portas dianteiras em couro
- Teto Bicolor

#### Opcionais:

- Pacote Sunroof com teto solar panorâmico, luz no para-sol e farol de neblina
- Serviços conectados com Fiat Connect///Me

# ESPORTES

WILSON ROCHA



## MUNDO DA BOLA

# Consultoria aponta os clubes mais endividados do Brasil

Passivo das equipes de maior faturamento do país teve um crescimento de 22% em 2024 na comparação com o ano anterior

WILSON ROCHA

Mesmo com um faturamento histórico de R\$ 10,9 bilhões em 2024, os principais clubes do futebol brasileiro viram suas dívidas alcançarem um novo recorde. Segundo levantamento da consultoria Sports Value, os 20 clubes com maiores receitas do país fecharam o ano passado com um passivo total de R\$ 12 bilhões — um crescimento de 22% em relação a 2023, quando o endividamento era de cerca de R\$ 10 bilhões.

O estudo alerta que, apesar do bom desempenho financeiro em arrecadação, o descontrole nos gastos segue sendo um problema estrutural. Os dados apontam que mesmo ajustando os valores de 2023 pela inflação, o salto é significativo: os passivos atualizados no ano anterior somavam R\$ 11,5 bilhões. A alta nas dívidas mostra que os clubes precisam repensar estratégias de gestão, principalmente no controle de despesas com folha salarial e infraestrutura.

Entre os clubes com maiores débitos, destaque para o Corinthians, que lidera o ranking com mais de R\$ 1,9 bilhão em dívidas. SAFs como Atlético-MG, Cruzeiro e Vasco também apa-



recem nas primeiras posições, refletindo o desafio das novas gestões em equilibrar investimentos e sustentabilidade financeira. O Botafogo SAF não foi incluído no levantamento, pois não apresentou seu balanço financeiro dentro do prazo legal, encerrado em 30 de abril.

O estudo reforça que, embora não haja uma metodologia única para calcular dívidas, os dados da Sports Value oferecem um panorama preocupante da situação fiscal do futebol nacional. O crescimento da arrecadação não tem sido suficiente para conter a escalada do endividamento, o que pode comprometer a estabilidade dos

clubes a médio e longo prazo. **RANKING DE DÍVIDAS NO FUTEBOL BRASILEIRO (VALORES ATÉ 31/12/2024, EM MILHÕES DE REAIS):**

- Corinthians: R\$ 1.902,1
- Atlético-MG SAF: R\$ 1.400,0
- Cruzeiro SAF: R\$ 981,1
- Vasco da Gama SAF: R\$ 928,5
- São Paulo: R\$ 852,9
- Internacional: R\$ 834,8
- Palmeiras: R\$ 825,3
- Bahia SAF: R\$ 821,0
- Santos: R\$ 645,2
- Fluminense: R\$ 632,8
- Grêmio: R\$ 562,3
- Red Bull Bragantino Ltda: R\$ 414,2
- Flamengo: R\$ 353,5
- Vitória: R\$ 307,2
- Fortaleza SAF: R\$ 115,3
- Ceará: R\$ 56,9
- Atlético-GO SAF: R\$ 30,9



CRED

## FESTIVAL PARAOLÍMPICO EM RIBEIRÃO

No dia 14 de junho, Ribeirão Preto será palco de mais uma edição do Festival Paralímpico Loterias Caixa, promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). O evento celebra duas datas importantes: o Dia do Atleta Paralímpico e o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Com uma proposta inclusiva, o festival será realizado das 8h às 12h, na Cava do Bosque, sob organização da Secretaria de Esportes do município e do Centro de Referência Paralímpico local. Aberto a crianças a partir de 7 anos, com ou sem deficiência, o festival busca ampliar a visibilidade do paradesporto, incentivar a prática esportiva e reforçar a importância da inclusão.

## BOTAFOGO TEM NOVO TÉCNICO

Quem acompanha nossa coluna já leu aqui que eu achava o trabalho do técnico Marcio Zanardi muito fraco, e que sob seu comando o Botafogo correria riscos de rabaixamento. Pois bem, Zanardi foi demitido no último domingo, duas semanas após o presidente da S/A, Adalberto Baptista dizer publicamente que o trabalho de Zanardi era muito bom. Quem deveria ter sido demitido também era o gerente de futebol Toninho Cecílio, que contratou um time de jogadores medianos sem qualidade para jogar uma série B. O novo treinador é Alan Aal, e sua estreia está marcada para a próxima segunda-feira. Acredite, Alan Aal, é décimo sétimo treinador desde de que o Botafogo se transformou em S/A há 7 anos. Mas adiante, que o problema do Botafogo não é só treinador. Como eu disse, o time é mediano, foi mal contratado e distante de um nível de Série B. O novo técnico não fará milagres.

## GALVÃO BUENO ESTÁ VOLTA A FÓRMULA 1

Após seis anos afastado das transmissões da Fórmula 1, Galvão Bueno está de volta à categoria — desta vez como comentarista da Band. O retorno será no Grande Prêmio de Mônaco, marcado para o próximo domingo, às 10h (horário de Brasília). A última vez em que Galvão esteve presente em uma transmissão da F1 foi no GP do Brasil de 2019, quando ainda atuava pela TV Globo. O anúncio foi feito por Sérgio Maurício durante a exibição do GP da Emilia-Romagna, no último domingo (18).

**SKY-Consultoria em leilões**  
**COMPRE SEU IMÓVEL**  
**COM PREÇOS ATÉ 50%**  
**ABAIXO DO VALOR**  
**DE MERCADO**

---

**ASSESSORAMENTO E ANÁLISE**  
**DE DÍVIDAS PARA GARANTIR**  
**SUA SEGURANÇA**

---

**16 98177-8254**  
**RUA EDUARDO PRADO, 720.**  
**VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO**

Consultoria em leilões

# TURISMO

INTERIOR

## Praias de água doce são opção de aventura, lazer e esportes aquáticos

Estado de São Paulo dispõe de 99 municípios com infraestrutura pronta para bem receber turistas à beira de volumosos e atraentes rios

Há tempos deixou de ser um privilégio colocar os pés na areia à frente somente do Atlântico. É certo que praias são locais para diversão, prática de esportes, banhos de sol, descanso, reunião de amigos e família. Só no litoral paulista são 293 praias pelos 622 km de extensão. Mas hoje, o estado de São Paulo dispõe ainda de 99 municípios do interior prontos para bem receber turistas à beira de volumosos e atraentes rios. Com areia e tudo..

Muitos desses locais são bem estruturados até com palmeiras na decoração. É o caso da praia da cidade de Rifaina, por exemplo, que fica na região de Franca, concorrida por sua natureza, belas paisagens, boa gastronomia, muitas aves, onde os visitantes podem desfrutar de um banho nas águas represadas do Rio Grande.

Rifaina, através do Rio Grande e da Represa de Jaguará, está entre um dos principais locais de mergulho de água doce do país. A região possui muitos cânions e oferece mergulhos para todos os níveis, onde a profundidade varia conforme o ponto de mergulho e pode alcançar os 50 metros. Destaque para grandes formações submersas, onde em alguns momentos passa-se grandes cardumes, resquícios da antiga cidade, cachoeiras submersas, entre outras.

Com uma população de pouco mais de 4 mil habitantes, a cidade sempre teve vocação turística. Distante 475 km da capital, o destino recebe nos feriados e finais de semana mais de 150 mil turistas a cada ano.

Este mar de água doce em São Paulo é benéfico para o turismo de lazer, com foco na função recreativa, relacionado com o descanso psicológico e físico. As prainhas que se formam, por exemplo, na beira do famoso Rio Tietê, na região do município de Bauru, são uma boa opção de entretenimento, divertimento e a prática desportiva para os moradores e visitantes.

Cidades como Arealva, Iacanga, Igarapu do Tietê, Pederneiras oferecem uma boa estrutura para quem quer aproveitar as águas do rio e ainda colocar o pé na areia, sem precisar ir muito longe.

### DESTINOS

Um bom exemplo do turismo fluvial é o município de Sabino, distante 474 km da capital e com pouco mais de 5.550 habitantes, oferece um disputado ponto turístico: a Praia Municipal, considerada uma das mais belas praias de água doce do interior paulista. Esta prainha oferece em sua estrutura quiosque, banheiros, área de camping, estacionamento, academia ao ar livre para pessoas com deficiência,



DIVULGAÇÃO



Turistas mergulham no Rio Grande na cidade de Rifaina, na região de Franca; prainhas de água doce têm atraído cada vez mais visitantes

local para pesca, palco para realização de grandes eventos, embarcadouro, quadra de areia e outros, além da sua bela paisagem. É muito procurada.

Outra praia paulista famosa é a de Rosana, cidade que, com 17.440 habitantes, está localizada no extremo oeste do estado de São

Paulo, distante 749 km da capital, e que vem se evidenciando perante o cenário regional devido à grande procura pela pesca, pois é cortada por dois grandes rios do país, o Paraná e o Paranapanema.

E chama a atenção e vislumbra quem avista a fusão dessas águas de diferentes

cores. É essa abundância de água que movimenta notoriamente a pesca, levando turistas do país inteiro à região atrás dos peixes típicos como o tucunaré, pintado, jaú, dourado, tilápia, entre outros.

### GASTRONOMIA E PESCA

Com grande notoriedade na região, a prainha de Rosana, como é conhecida, concentra alguns tipos de oferta turística como a gastronomia e o lazer, além de ser ponto de partida para passeios no rio Paraná. Por isso o Balneário Municipal é lugar ideal para se divertir com a família e amigos, com fácil acesso, pois possui sinalização por todo o trajeto. Construído às margens do Rio Paraná, conta com infraestrutura com banheiros, duchas, estacionamento, quadras de areia, campo de futebol de areia, playground para as crianças, policiamento e Corpo de Bombeiros.

Outra cidade marcante pelo turismo fluvial é a pequena Rubinéia – com 3.833 habitantes e distante 632 km da capital, localizada às margens do Rio Paraná, na região que faz divisa com os estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Suas praias de água doce são o destaque, como Praia do Sol, Praia da Esmeralda e Praia do Pedregulho Cor de Rosa.

Com uma forte vocação para o turismo náutico, é o destino ideal para quem gosta de esportes aquáticos e pesca esportiva.

CANAL W SPORTS



A MAIOR AUDIÊNCIA ESPORTIVA DA INTERNET NO INTERIOR DE SP

NO PERÍODO DE 4 ANOS

+ DE 6,5 MILHÕES DE VIEWS

NO YOUTUBE E FACEBOOK, EM TRANSMISSÃO DE JOGOS E PROGRAMAS DIÁRIOS



APONTE A CÂMERA

WILSON ROCHA ROCHINHA

PERÍODO DAS VISUALIZAÇÕES 28/07/2020 A 27/07/2024.

# DENGUE

## SINTOMAS E PREVENÇÃO



## NÃO BAIXE A GUARDA

### QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

- 1 Febre alta e dores musculares intensas
- 2 Mal estar, falta de apetite e manchas vermelhas no corpo
- 3 Dor atrás dos olhos e dor de cabeça



### Você sabia?

Uma pessoa pode contrair a dengue até 4 vezes, porque existem 4 sorotipos da doença e, uma vez infectado com um deles, a pessoa adquire imunidade permanente em relação àquele sorotipo, podendo contrair os demais tipos.

### COMO POSSO ME PREVENIR?



Evite água parada em pneus, latas e garrafas vazias



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira fechada



Realize a limpeza regular da caixa d'água e sempre a mantenha fechada



Elimine entulhos do seu quintal



Cubra piscinas que não estiverem em uso



Troque com frequência o pote de água do seu animal de estimação



Elimine copos plásticos, tampas de refrigerante e sacos abertos que possam acumular água



Tampe os ralos

# MEMÓRIA



**VISITA HISTÓRICA** – Em foto datada de 5 de junho de 1924, Ribeirão Preto recebeu a visita do então embaixador da Itália no Brasil, o general piemontês Pietro Badoglio, recebido na Estação Mogiana, zona Norte da cidade, que aparece na foto. Badoglio permaneceu no País até 1925, regressando à Itália e sendo fundamental na Segunda Guerra. Foi primeiro ministro, sucessor de Benito Mussolini, ditador italiano deposto em 1943 e morto há 80 anos, em 27 de abril de 1945. Foi o responsável pela assinatura da rendição italiana aos aliados, ocorrida pouco depois de sua posse.

# CRUZADAS

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

As capitais de Alagoas e Bahia	O carvão na churrasqueira	Desloca do lugar	Prato à base de arroz	Dois instrumentos de escolas de samba	Açude de (?): está situado no Ceará
Local de chegada e partida de aviões	Suavizar (a dor)	Brado comum em estádios			
	Pedra, em inglês				
Documento (abrev.)		Desenho divertido de alguém			
Nome da letra "S"					
		Local de trabalho dos vereadores	A (?): sem rumo	Observação (abrev.)	
(?) crepe: segura a fralda do bebê		Planta típica do deserto			Fator que diferencia perfumes
			Gemidos de dor; lamentos		
Acomodar em uma cadeira		Imita a "voz" do gato		Por (?): por enquanto	
No caso de Pôr nas (?): elevar	Preconceito de cor da pele				Ed Motta, cantor brasileiro
Consoantes de "ovino"		Tempo que se passa desocupado	Interjeição gaúcha	Blusa de gestantes	
		Alvo da manicure			Quinta da (?): Vista, parque carioca
Sentido percebido pela pele	Explosivo de minas	Aqui, em espanhol			
	De preço elevado			Sílaba de "gravuras"	
			(?) livre: é praticado com a asa-delta		
Engraçada	Otávio Augusto, ator paulista				Molusco comestível
Sucedee ao "Q"					

BANCO 3/acã — doc. 4/esmo — ords. 5/stone. 7/alturas. 5

**#FaçaCoquetel**

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel @editoracoquetel

**Solução**

V	T	U	T	V	O	Y	
O	O	A	V	J	I	W	O
B	H	O	V	C	O		
V	H	N	N	O	L	V	L
W	L	V	L	V	N	A	
W	E	S	V	H	N	L	V
O	W	S	I	C	V	R	V
R	I	V	I	W	E	S	
V	R	O	H	V	T	N	E
O	I	C	V	C	O	O	
S	B	O	C	V	L	I	F
O	W	S	E	E	S	S	E
R	V	I	L	I	T	V	O
O	T	R	O	P	A	E	O
		M			M		

# HORÓSCOPO

## ÁRIES

**21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL**  
Semana de foco na vida profissional. Desafios pedem jogo de cintura e menos impulsividade. Evite discussões no ambiente de trabalho. Nos relacionamentos, há necessidade de mais escuta e empatia. Cuide da saúde, principalmente com alimentação e estresse. Evite sobrecargas. Boas surpresas financeiras podem surgir no fim da semana. Aproveite para reorganizar prioridades e alinhar objetivos futuros.

## TOURO

**20 DE ABRIL A 20 DE MAIO**  
O período favorece expansão pessoal e crescimento intelectual. Assuntos ligados a cursos, viagens e novos conhecimentos ganham força. Relacionamentos ficam mais leves, mas exigem sinceridade. Financeiramente, atenção a gastos inesperados. Na carreira, ideias inovadoras podem trazer bons frutos. Valorize seu tempo, cuide da saúde emocional e permita-se viver experiências fora da rotina habitual.

## GÊMEOS

**21 DE MAIO A 20 DE JUNHO**  
Transformações profundas marcam esta fase. Assuntos emocionais e financeiros pedem organização. Fase propícia para resolver pendências, quitar dívidas ou renegociar acordos. Nas relações, há necessidade de diálogo claro e honesto. O magnetismo pessoal aumenta, favorecendo conquistas. Cuide da energia física e mental, evitando excessos. Intuições estarão mais aguçadas, confie nos sinais.

## CÂNCER

**21 DE JUNHO A 22 DE JULHO**  
O foco se volta para parcerias, tanto amorosas quanto profissionais. Conversas importantes podem definir os rumos das relações. Evite cobranças e pratique a escuta ativa. No trabalho, alianças estratégicas favorecem projetos de longo prazo. Cuidado com ansiedade e sobrecarga emocional. Busque equilíbrio entre vida pessoal e responsabilidades. O período também favorece negociações e contratos.

## LEÃO

**DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO**  
Semana produtiva, com foco em trabalho, rotina e saúde. É hora de organizar tarefas, otimizar processos e cuidar mais de si. No ambiente profissional, oportunidades surgem, mas exigem disciplina e comprometimento. Cuidado com exageros alimentares ou físicos. Nas relações, evite críticas excessivas. Invista em atividades que tragam bem-estar e fortaleçam sua energia para enfrentar desafios.

## VIRGEM

**23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO**  
Período fértil para criatividade, romances e projetos pessoais. A vida amorosa ganha intensidade e momentos de prazer. No trabalho, ideias inovadoras podem ser bem recebidas, desde que bem estruturadas. Atenção a questões com filhos ou assuntos familiares. Evite excesso de controle e permita que as coisas fluam naturalmente. Cuide do lazer e invista em atividades que tragam alegria.

## LIBRA

**23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO**  
Questões familiares e emocionais ganham destaque. O período favorece resolver pendências domésticas, ajustar questões patrimoniais ou fortalecer vínculos afetivos. No trabalho, mantenha foco para não se perder em distrações. O ambiente pede acolhimento e diálogo. Cuide também da saúde mental, buscando momentos de descanso e introspecção. Boas notícias podem chegar no campo financeiro.

## ESCORPIÃO

**23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO**  
A comunicação se intensifica. Conversas importantes, acordos, estudos ou viagens rápidas estarão favorecidos. No trabalho, suas ideias ganham força, desde que haja clareza e objetividade. Nos relacionamentos, diálogos abrem espaço para ajustes e maior compreensão. Cuidado com excesso de pensamentos e estresse mental. Organize sua agenda e priorize o que realmente importa nesta fase.

## SAGITÁRIO

**22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO**  
Foco total na vida financeira. O período favorece organizar gastos, rever investimentos e buscar novas fontes de renda. No trabalho, há possibilidade de reconhecimento, desde que mantenha disciplina. Relações amorosas pedem mais atenção à estabilidade e segurança. Cuidado com impulsos consumistas. Valorize também os recursos emocionais, praticando o autocuidado e o equilíbrio.

## CAPRICÓRNIO

**22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO**  
Semana de protagonismo e autovalorização. A energia favorece iniciar projetos, tomar decisões e fortalecer sua imagem profissional. A vida amorosa pede autenticidade e clareza nas intenções. No trabalho, reconheça seus méritos sem medo de se posicionar. Cuide da saúde física e mental, equilibrando descanso e produtividade. Mudanças pessoais trazem crescimento e mais autoconfiança.

## AQUÁRIO

**20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO**  
Período de recolhimento e reflexão. Assuntos internos e emocionais ganham prioridade. É hora de cuidar da saúde mental, reorganizar pensamentos e planejar os próximos passos. No trabalho, evite sobrecarga e foque no essencial. Nos relacionamentos, pratique mais empatia e evite discussões desnecessárias. Intuição em alta, favorecendo decisões baseadas no que sua voz interior orienta.

## PEIXES

**19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO**  
O período ativa os projetos coletivos, as amizades e os sonhos futuros. Boas conexões trazem oportunidades no trabalho e na vida pessoal. É momento de fortalecer redes, se abrir para parcerias e inovar. Na vida amorosa, amizades podem se transformar em algo mais. Cuidado com expectativas irreais. Foque no que é possível e real, equilibrando desejos com ações concretas e práticas.

# ENTRETENIMENTO

SHOW

## O Teatro Mágico apresenta “O Reencontro” no Theatro Pedro II

Turnê que marca retorno após hiato de 10 anos do grupo chega à Ribeirão Preto neste sábado (24) com repertório que revisita grandes sucessos

Em 2025, O Teatro Mágico celebra 22 anos de uma jornada artística singular, marcada pela fusão poética entre música, circo, teatro e literatura. Com sua estética inconfundível e proposta independente, o grupo, idealizado por Fernando Anitelli em 2003, transformou-se em um dos mais importantes fenômenos culturais do país, encantando gerações e rompendo fronteiras entre palco e plateia.

A trupe ficou conhecida por integrar arte e ativismo, com letras que abordam temas existenciais, sociais e políticos, sempre com lirismo e profundidade. Sua estreia com o álbum “Entrada para Raros” conquistou imediatamente o público alternativo e firmou a identidade da banda, que seguiria com obras emblemáticas como “Segundo Ato”, “A Sociedade do Espetáculo”, “Grão do Corpo” e “Luzente”.

O projeto cresceu impulsionado pela internet e de boca em boca, sem depender de grandes gravadoras ou esquemas midiáticos. Em shows gratuitos, turnês colaborativas e performances que misturam poesia falada, acrobacias e figurinos teatrais, o grupo tornou-se símbolo da arte livre



VINNY CAMPOS

Após hiato de 10 anos, O Teatro Mágico retorna aos palcos

e da valorização da cultura como ferramenta de transformação.

Em sua trajetória, O Teatro Mágico acumulou milhões de fãs, palcos lotados, reconhecimento internacional e um legado de resistência criativa. Entre os marcos mais recentes, destaca-se o show “O Reencontro”, que reuniu a formação original da trupe em uma celebração emocionante com ingressos esgotados em poucos minutos na Tokio Marine Hall.

O show promete um mergulho nostálgico e poético, com um repertório que revisita os maiores sucessos do grupo e recria a energia dos

espetáculos que marcaram gerações. Desde sua criação, em 2003, a banda liderada por Fernando Anitelli foi pioneira ao integrar música, circo, poesia e teatro em espetáculos imersivos.

“São vinte anos de história que queremos tentar traduzir em uma apresentação. Reencontrar grandes personagens que fizeram tudo isso acontecer, tanto no palco quanto na plateia”, afirma Anitelli.

### SHOW “O REENCONTRO” COM O TEATRO MÁGICO

Sábado (24/05), às 20h, no Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 - Centro  
Ingressos a partir de R\$ 84 (meia entrada)  
no link <https://ingressomagico.com.br/comprar/191>

## ESTREIA

### Live-action “Lilo & Stitch” invade as telas dos cinemas

O filme mais aguardado pela criançada nos últimos tempos finalmente chega às telonas. Versão live-action do famoso clássico de animação da Disney, “Lilo & Stitch” conta a história da amizade entre uma jovem menina humana e um alienígena fugitivo que parece um cachorro. Stitch (Chris Sanders), o experimento 626, é um extraterrestre expressivo que é adotado como animal de estimação por Lilo (Maia Kealoha), uma imaginativa e rebelde garota havaiana, e juntos eles descobrem o significado de família.

A amizade incomum entre os dois provoca uma série de confusões e problemas até com a assistente social que cuida de Lilo, observando seu bem-estar ao lado da irmã Nani, sua tutora legal desde a morte



WALT DISNEY STUDIOS MOTION PICTURES / DIVULGAÇÃO

A atriz mirim Maia Kealoha, de 9 anos, dá vida a Lilo

dos pais.

A nova adaptação promete manter a essência do clássico animado de 2002, e uma das características mais marcantes das animações no Brasil são as dublagens e esse é um ponto que o live-action apostou para garantir a nostalgia do público. O elenco de dubladores contará com algumas das vozes do filme de 2002.

Lilo foi dublada por Lara Paciello, de apenas 6 anos - na animação de 2002, a voz de Lilo foi interpretada por Bianca Salgueiro. Já o alienígena Stitch vai garantir a familiaridade da história. No Brasil, seu dublador permanece o mesmo de 2002, tendo a voz de Márcio Simões, e a irmã mais velha de Lilo, Nani, foi dublada por Mareliz Rodrigues.

## agenda

### TEATRO



DIVULGAÇÃO

### Da TV para os palcos

A “Patrulha Show - Aventuras Caninas” é um espetáculo incrível e que encanta adultos e crianças de todas as idades. Na história, o Capitão Rodovalho encontra um tesouro pirata dentro de uma caverna e pede ajuda a Patrulha, o que ele não contava é que o Pirata Barba Mansa estava em busca desse mesmo tesouro e agora essa disputa vai ser eletrizante.

Será que Rider e seus filhotes irão conseguir abrir esse tesouro? Essa aventura canina conta com o Pirata Barba Mansa, Capitão Rodovalho, Rider, Rocky, Zuma, Skye, Marshall, Rubble e Chase

#### PATRULHA SHOW - AVENTURAS CANINAS

Domingo (25/05), às 15h, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto - Via São Bento - Campos Elísios  
Ingressos a partir de R\$ 40 (meia entrada antecipada) no site [www.megabilheteria.com](http://www.megabilheteria.com)

### LIVRO

### Noite de autógrafos

Com o intuito de apresentar as circunstâncias históricas que levaram Ribeirão Preto à projeção acadêmica, tecnológica e econômica no setor de saúde, a Associação Engenho Cultural (AEC) lança o livro “Formação do polo da saúde de Ribeirão Preto: indústrias, instituições e empreendedores”.

De acordo com a autora da obra, a historiadora Erika Moretini (foto), o município se inspirou no processo de modernização das capitais europeias e tomou para si o desafio de se tornar uma cidade moderna nos trópicos e se consolidou como um polo industrial da saúde, combinando



DIVULGAÇÃO

o desenvolvimento de universidades, indústrias e serviços médico-odontológicos às políticas públicas locais.

#### LANÇAMENTO DO LIVRO “FORMAÇÃO DO POLO DA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO: INDÚSTRIAS, INSTITUIÇÕES E EMPREENDEDORES”

Terça-feira (27/05), às 19h, na Livraria Travessa do RibeirãoShopping - Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite, 1540 - Jd. Califórnia

### FESTIVAL

### Justiça, Cultura e Arte na USP

A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP realizará seu II Festival Justiça, Cultura e Arte. As atividades acontecem em diversos espaços da unidade. A variada programação valoriza a produção artística local e vai desde um mergulho nos tempos da ditadura no Brasil, com o filme Madre, passando pela intercessão de cultura e arte, no debate e lançamento do livro de quadrinhos de Cordeiro de Sá sobre os gêmeos, e tem ainda oito atividades relacionadas à cultura negra, além de um inédito “espetáculo burlesco drag”.

No último dia, um workshop vai mostrar a importância das abelhas e ensinar como criar colmeias

das espécies nativas. E no encerramento a peça Cemitério de Mulheres que foca a violência de gênero.

Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público em geral. Para o espetáculo “Plumas à Paulista”, os organizadores pedem a doação de um quilo de alimento não perecível. E para o workshop sobre abelhas, os organizadores pedem a inscrição antecipada através do link [bit.ly/abelhasusp](http://bit.ly/abelhasusp).

#### II FESTIVAL JUSTIÇA, CULTURA E ARTE DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

De 26 a 31 de maio na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP-USP) - Av. Bandeirantes, 3900 - Vila Monte Alegre  
Programação completa e detalhada estará no site <https://sites.usp.br/festival-jca-fdrp>  
Entrada gratuita

# EM FOCO Coluna Social



Heloisa Pedrosa

## Prêmio Bem-Te-Vi de Jornalismo chega à 48ª edição

A Ordem dos Jornalistas da Região Metropolitana de Ribeirão Preto realizou, na Câmara Municipal a 48ª edição do Prêmio Bem-Te-Vi de Jornalismo. Leonardo Andrade foi um dos homenageados com o Prêmio, celebrando seus 20 anos de jornada profissional. Um momento especial celebrado entre amigos e parceiros profissionais.



Vereador Danilo Scochi e Leonardo Andrade



Leonardo Andrade

DIVULGAÇÃO



Mulheres na palestra "Ser mãe, não ser mãe: amor, decisões, culpas e julgamentos"



Glauca Brito, Beatriz Marchezzi Raya, Eliana Silva e Rafaela Vaz

DIVULGAÇÃO

### KAZA DI PRETAS CELEBRA DIA DAS MÃES COM RODA DE CONVERSAS

Nesse dia 17 de maio, na Biblioteca Sinhá Junqueira, aconteceu a Roda de Conversas do Dia das Mães promovido pela Kaza di Pretas, com a Palestra: "Ser mãe, não ser mãe: amor, decisões, culpas e julgamentos. Como está o universo feminino na sociedade atual?" As mediadoras Glauca Brito e Eliana Silva mais uma vez reuniram mulheres para essa incrível jornada de autoconhecimento. Parabéns!



Plateia do Talk Entre Mulheres Business mês de Maio

DIVULGAÇÃO

### ENTRE MULHERES TALK TEMATIZA CONFLITO DE GERAÇÕES

No ShoppingSantaÚrsula, o evento Entre Mulheres Business fez o Talk mensal com as convidadas Nianara Bigueti - apresentadora e Gisele Siqueira - Mentora em Neurocomunicação para falar sobre conflito de gerações. O evento reuniu várias empresárias e empreendedoras. O talk também foi televisionado para o Programa de TV Heloisa Pedrosa e gravado para o podcast PodHelô. Heloisa Pedrosa é a idealizadora do Entre Mulheres e contou com apoio do Yex Boliche.

LUCIANA MISAEI / CONCEITO AUDIOVISUAL



Márcia Tobal

### REINAUGURA O GLAMOUR, ESPAÇO DA BELEZA

Márcia Tobal assumiu o Glamour, Espaço da Beleza, já tradicional na Vila Seixas com 19 anos de existência e no último dia 20, celebrou a reinauguração com evento exclusivo para convidados. O Espaço passou por reformas e mudanças na grade de serviços para melhor atender seus clientes. Márcia Tobal já soma na jornada empresarial a gestão do Salão Mabelle no bairro Lagoinha. Sucesso a você, querida!

DIVULGAÇÃO



Dr. Márcio Spímpolo

### ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS CONDOMINIALISTAS

No último dia 15 de maio de 2025, o advogado ribeirão-pretano Márcio Spímpolo foi eleito presidente da Associação Nacional dos Advogados Condominialistas (ANACON), considerada a maior entidade representativa da advocacia condominial no Brasil. A posse oficial acontecerá na próxima sexta-feira (23), em um evento especial promovido pela ANACON na capital do Estado, reunindo associados e autoridades do setor jurídico e condominial.